O ano de 2015 foi considerado pela ONU como Ano Internacional dos Solos. Por este nobre motivo e pelo aprimoramento do conhecimento das necessidades de nossos solos, alunos de graduação, pós-graduação e professores do Departamento de Ciência do Solo (DCS) da Universidade Federal de Lavras iniciaram e se prontificaram para a organização do “I Simpósio de Ciência do Solo: Funcionalidades e uso responsável dos recursos do solo” nesta universidade, que se realizou entre os dias 30 de novembro a 4 de dezembro de 2015. O Núcleo de Estudos em Ciência do Solo (NECS) entregou uma repleta programação baseada na ideia de unir as subáreas pertencentes à ciência do solo. Com os primeiros passos ainda em meados daquele ano e encorajados por seus orientadores, o NECS trouxe onze palestras, três mesas de discussão, oito minicursos e roteiro pedológico ao seu público de cerca de 180 inscritos. Contamos com participantes de vários Estados e instituições, como: Brasília (UNB), Mato Grosso (IFMT), Paraná (UFPR), Minas Gerais (UFLA, UFV, UFSJ Campus Sete Lagoas, UFU, IFMG Campus Governador Valadares) e profissionais de empresas. Os assuntos abordados foram desde técnicas já consolidadas há décadas para a melhoria da agricultura no Brasil a técnicas avançadas e modernas para o melhor uso da terra, a fim de gerar informações para agricultores, extensionistas, estudantes, pesquisadores, profissionais. O resultado disso foi o estabelecimento do simpósio na UFLA e o compromisso de realizá-lo periodicamente.

Em 2017, realizaremos o “II Simpósio de Ciência do Solo: interfaces, desafios e inovações” alicerçados na harmonia das subáreas, compromisso de gerar e aprimorar conhecimentos, levantar questionamentos e atualizar sobre os entraves e possibilidades de crescimento da agricultura focada no estudo dos solos. Nesta segunda edição, a novidade principal é a inserção de aceite de resumos científicos. Os inscritos terão a possibilidade de enviar seus trabalhos para publicação nos anais do evento, com premiação ao melhor trabalho apresentado.

A abrangência de várias subáreas da ciência do solo permanece como principal alicerce do evento. As instituições organizadoras esperam que este evento seja uma ponte para que o conhecimento científico ultrapasse as fronteiras da academia e atinja ao agricultor, sociedade e cidadãos.